

Relatório de Impacto 2020



FUNDO
VALE





Este documento representa o primeiro exercício de mensuração de impacto após definição de metas e resultados esperados para 2025 e 2030, traçados pelo Fundo Vale em 2020, na construção de sua Teoria de Mudança. É o início de uma jornada e há ainda o que aprimorar. Os números aqui apresentados foram autorreportados por nossos parceiros, por meio de entrevistas, relatórios de prestação de contas ou materiais de divulgação das iniciativas. Representa uma primeira aproximação em relação aos resultados que esperamos. Por isso eventuais projeções futuras não se configuram em promessas, mas ainda intenções a ser consolidadas. Esse relatório de impacto é um primeiro passo de um exercício que evoluirá ao longo dos anos, até 2030.

“Somos um fundo de fomento e investimento criado para gerar impacto socioambiental positivo”



Por um legado de impacto

O ano de 2020 foi decisivo para uma grande transformação no **Fundo Vale**. Um marco em nossa história. Momento em que decidimos olhar profundamente para nossos resultados de dez anos de atuação, uma década em que conectamos instituições e iniciativas em prol do desenvolvimento sustentável. Trajetória construída por meio de sólidas parcerias no apoio à governança local, produção sustentável e monitoramento estratégico da Amazônia.

Nosso caminho buscou escalar e potencializar os impactos de nossas atividades. Redefinimos estratégias, territórios de ação e estruturamos os resultados e impactos esperados.

Aprofundamos a reflexão e criamos – de forma colaborativa com parceiros atuais e históricos –, nossa Teoria de Mudança 2030, o pilar estratégico que nos guiará pelos próximos anos. Definimos resultados de médio e longo prazo, pesquisando tendências na agenda socioambiental global e nos colocamos a tarefa de oferecer soluções inovadoras para apoiar os compromissos de sustentabilidade de nossa mantenedora, a Vale.

Em 2020, atuamos com um portfólio que combinou expectativas com e sem retorno financeiro. Assim, fizemos investimentos reembolsáveis diretamente pelo **Fundo Vale** para catalisar negócios socioambientais, complementando nossas ações de fomento via filantropia estratégica. Reforçamos nosso compromisso de longo prazo de fomentar e destravar o acesso a recursos financeiros e aos mercados para os negócios de impacto socioambiental.

Expandimos nosso território de atuação para todos os biomas do Brasil, contudo mantivemos a prioridade na Amazônia. O Compromisso Florestal Voluntário 2030 foi nosso maior desafio do ano. Localizamos novas cadeias de valor sustentáveis e nos debruçamos no fortalecimento e desenvolvimento de mecanismos financeiros para atrair recursos públicos, privados e filantrópicos em projetos voltados para a criação de uma economia sustentável, justa e inclusiva.

Bem-vindo ao nosso **Relatório de Impacto 2020**. Queremos compartilhar com todos esse importante momento de mudanças e desafios. Buscamos avançar com parceiros os nossos objetivos para, juntos, impactar nosso futuro e do nosso planeta.
Boa leitura!



Resposta à pandemia

O ano também foi marcado pelo surgimento da pandemia global causada pelo novo coronavírus, um dos maiores desafios da humanidade do início do século XXI. Mudanças radicais e compulsórias afetaram a rotina de todos, e nossa cadeia de transformação e produção foi igualmente atingida. Nos juntamos à comoção diante dos danos causados no Brasil e apoiamos diretamente projetos como o Plano de Resposta Socioambiental ao Covid-19, desenvolvido pela Conexsus, que ofertou uma linha de crédito emergencial e suporte a negócios comunitários da agricultura familiar e extrativismo.

Tivemos que nos adaptar à realidade. Readequamos ações e iniciativas de forma a contribuir para que os negócios

e o ecossistema de impacto pudessem superar os difíceis efeitos sociais e econômicos advindos da pandemia.

Nosso apoio não parou, e decidimos também expandir para outras áreas. Apoiamos iniciativas para fortalecer as organizações dinamizadoras do ecossistema. Prestamos apoio diretamente para que alguns negócios superassem a crise. E, além disso, demos suporte a ações de nossa mantenedora, que se mobilizou de forma rápida com ajuda humanitária durante a pandemia.

O cenário continua desafiador, mas seguimos preparados para apoiar a promoção do bem-estar das comunidades, povos tradicionais e produtores rurais.





Sumário



1 Quem somos

- 1.1 Apresentação pág. 8
- 1.2 O Fundo Vale e a Vale pág. 9
- 1.3 Teoria de Mudança pág. 10
- 1.4 Como atuamos pág. 13
- 1.5 Amazônia pág. 15
- 1.6 Gestão e mensuração de impacto pág. 16

2 Resultados

- 2.1 Números de impacto pág. 18
- 2.2 Iniciativas implementadas pág. 19
 - 2.2.1 Ecossistema de impacto pág. 20
 - 2.2.2 Investimento de impacto pág. 31
 - 2.2.3 Inovação Socioambiental pág. 35
 - 2.2.4 Compromisso Florestal Voluntário pág. 38
- 2.3 Resultados pela Teoria de Mudança pág. 42
- 2.4 Mapa de conexões pág. 48

3 Futuro

- 3.1 Aprendizagens pág. 50
- 3.2 Um ano transformador pág. 51

4 Governança

- 4.1 Redesenho pág. 53
- 4.2 Demonstração Financeira pág. 54
- 4.3 Créditos pág. 55
- 4.4 Siglário pág. 56

An aerial photograph of a lush mangrove forest. A winding river flows through the center of the forest. In the background, there are mountains under a sky with soft, golden light, suggesting sunrise or sunset. The image is overlaid with graphic elements: a teal shape on the right side and a yellow shape at the bottom right. A white outline of a stylized number '1' is positioned in the lower-middle part of the image.

Quem somos



Apresentação

Desde que foi criado, o **Fundo Vale** apoia projetos estruturantes de transformação socioambiental por meio do fomento de uma economia de baixo carbono, regenerativa e sustentável. Ao longo de dez anos, foram **R\$ 135 milhões** destinados a cerca de **75 iniciativas** de instituições, organizações da sociedade civil, associações, *startups*, projetos, negócios e demais soluções de impacto, construindo um legado que alia conservação e restauração de áreas ameaçadas a negócios de impacto socioambiental e que impactou na proteção de mais de **23 milhões** de hectares de floresta.

Sua atuação resultou na construção de uma rede de relacionamentos que trabalha pelo desenvolvimento sustentável dos biomas, seja na pecuária e numa agricultura sustentável, seja em modelos de negócios que visam manter a floresta em pé. Também permite potencializar projetos produtivos que se convertem em negócios de impacto socioambiental em prol da bioeconomia.

As decisões foram e são direcionadas e priorizadas por análises objetivas e intencionalidade de geração de impacto socioambiental positivo, sempre com o compromisso da gestão e mensuração de impacto.



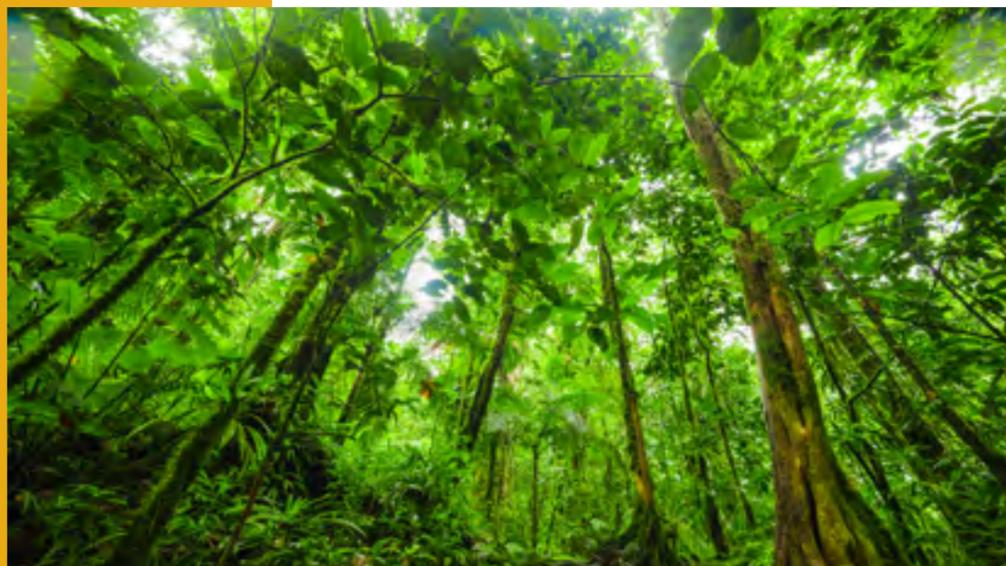
“Mais que mobilizar recursos financeiros, o principal capital do Fundo Vale é o fazer com as pessoas. Nosso maior legado é esse laço que formamos com organizações parceiras. É isso que nos dá suporte para uma atuação positiva e que nos faz seguir adiante.”

Patrícia Daros,
diretora de Operações
do Fundo Vale

O Fundo Vale e a Vale

Em 2010, os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) ainda eram os Objetivos do Milênio, e a agenda de Environmental, Social and Governance (ESG) não se apresentava como realidade.

No mesmo ano, a Vale, segunda maior mineradora do mundo, lançava sua Política de Desenvolvimento Sustentável



e, simultaneamente, criava – por meio de um mecanismo voluntário de investimento social privado com foco socioambiental – o **Fundo Vale**. Dessa forma, concretizava seu pilar de “agente global” para ações de conservação ambiental em biomas ameaçados. Dez anos depois, em 2020, a [Vale reafirma sua estratégia e compromisso com a sustentabilidade](#) e anuncia metas para 2030, 2035 e 2050, nos temas de mudanças climáticas, energia, água, floresta e contribuição socioeconômica.

Algumas dessas metas contam com a participação e o apoio do **Fundo Vale**. Por meio da inovação e dos negócios de impacto socioambiental, a organização tem contribuído com os compromissos voluntários assumidos por sua mantenedora, especialmente nos temas relacionados à sua agenda de trabalho: floresta e mudanças climáticas.



Sinergia estratégica

A posição de alinhamento* do **Fundo Vale** em relação à Vale busca provocar o interesse dos colaboradores da corporação e chamar a atenção para desafios sociais ou ambientais que estão além das perspectivas do negócio. Essa posição mostra que seu alinhamento está ao redor de temas e demandas que são materialmente importantes para a empresa, mas ao mesmo tempo é diferenciada por atuar junto a grupos de beneficiários específicos ou em áreas que estão além dos interesses imediatos da empresa.

*Baseado de acordo com tipologia sugerida por Heitmann et al. (2020) em artigo na *Stanford Social Innovation Review*



Teoria de Mudança

Ao se aproximar dos dez anos de existência, o **Fundo Vale** identificou a necessidade de revisar sua estratégia e estabelecer metas de longo prazo. Assim, em 2020, reuniu parceiros, especialistas, lideranças da Vale e o seu próprio time para organizar os saberes e aprendizados construídos nessa jornada para debater tendências futuras na agenda socioambiental.

Desse mergulho nasceu a Teoria de Mudança do Fundo Vale 2030, um conjunto de princípios, estratégias, resultados, impactos e compromissos, que vai orientar como os recursos do **Fundo Vale** serão alocados daqui para a frente, mantendo o seu propósito. A partir deste direcionamento, a organização se propõe a atuar com fomento (sem expectativa de retorno financeiro) e investimentos de impacto (gerando retorno financeiro). O documento consolida a visão de que, para potencializar uma nova economia, sustentável e inclusiva, a agenda deve ir além da aceleração dos negócios socioambientais e da criação de mecanismos para investimento de impacto, mas deve apoiar o fortalecimento do ecossistema como um todo.



Princípios

- ▶ Existimos para gerar impacto socioambiental positivo.
- ▶ Nosso impacto está alinhado com as metas de sustentabilidade 2030 da Vale.
- ▶ Nosso capital é paciente, catalítico e flexível.
- ▶ Nossa abordagem é sistêmica, conhecendo, articulando e atuando com os diferentes atores do ecossistema.
- ▶ Nossa transparência, governança e eficiência são alavancadas por um sistema de gestão e mensuração de impacto.



Missão
Impulsionar soluções de impacto socioambiental positivo que fortaleçam uma economia sustentável, justa e inclusiva.

Território
O **Fundo Vale** atuará em territórios onde existam oportunidades para cumprir a sua missão, com especial atenção para a região amazônica.

ODS Principais

- 2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL
- 12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS
- 13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA
- 15 VIDA TERRESTRE
- 17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

ODS Transversais

- 5 IGUALDADE DE GÊNERO
- 8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO
- 10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



Resultados

Públicos

- Academia e instituições de pesquisa
- Associações e cooperativas comunitárias
- Comunidades locais, povos tradicionais e da floresta e produtores rurais

Empresas com agenda de impacto positivo

Fundações e institutos empresariais

Investidores/as tradicionais e de impacto

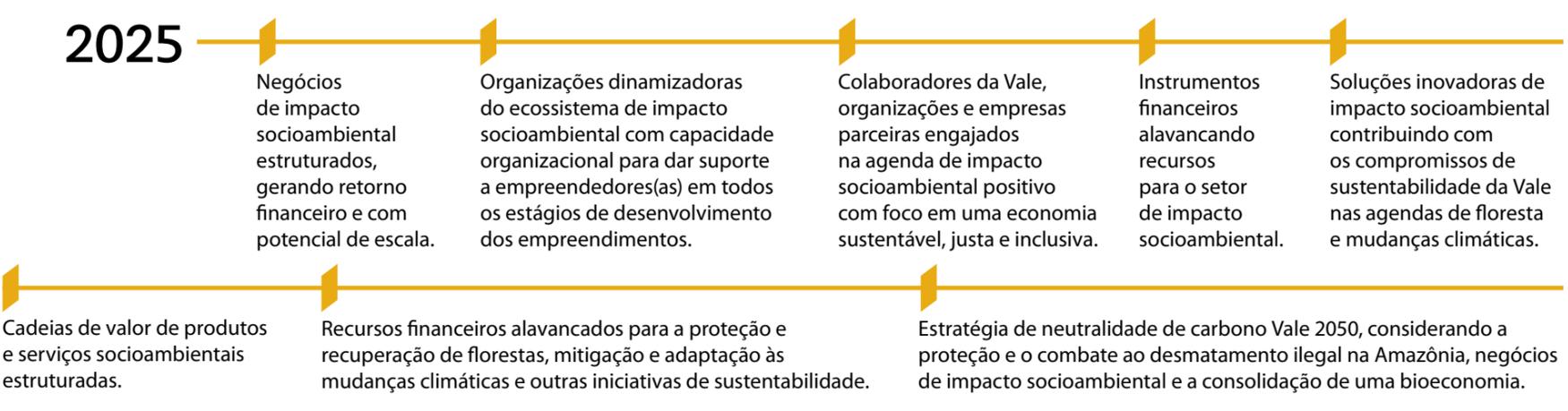
Organismos bilaterais e de cooperação internacional

Organizações da sociedade civil

Organizações dinamizadoras do ecossistema de impacto socioambiental

Negócios de impacto socioambiental

Vale



Princípios

- Existimos para gerar impacto socioambiental positivo.
- Nosso impacto está alinhado com as metas de sustentabilidade 2030 da Vale.
- Nosso capital é paciente, catalítico e flexível.
- Nossa abordagem é sistêmica, conhecendo, articulando e atuando com os diferentes atores do ecossistema.
- Nossa transparência, governança e eficiência são alavancadas por um sistema de mensuração e gestão de impacto.

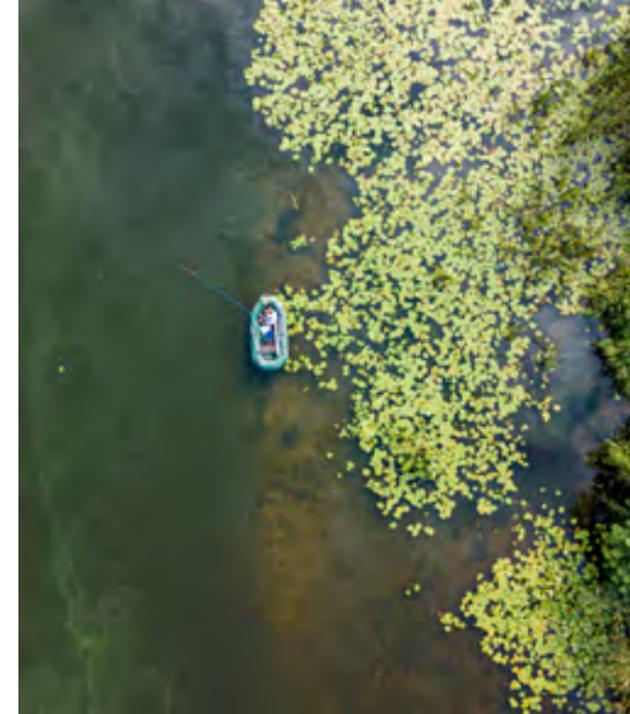
Impactos

- Ecosistemas naturais protegidos, recuperados e viabilizando o uso sustentável de seus recursos.
- Comunidades locais, povos tradicionais e da floresta e produtores rurais atuando de maneira cooperativa e organizada, gerando riquezas de maneira sustentável a partir dos recursos naturais e com maior acesso a serviços e produtos que colaboram para a qualidade de sua vida.
- Uma economia regenerativa desenvolvida com base na valorização de recursos naturais e na distribuição justa, igualitária e equitativa de seus benefícios ao longo de sua cadeia de valor.
- Vale considerando a agenda de negócios de impacto socioambiental na transformação de sua cultura organizacional e estratégias de longo prazo.



Resultados esperados

As mudanças esperadas a partir da Teoria de Mudança se apresentam em dois marcos temporais e em três camadas que orientam o grau de governabilidade do **Fundo Vale**.



Financiar a sustentabilidade é financiar o futuro. Esse é o compromisso de longo prazo assumido pelo **Fundo Vale**.

RESULTADOS

2025

Expressam a “**esfera de governabilidade**”, ou seja, aqueles sobre os quais a capacidade de controle é maior e há uma relação de atribuição direta.

RESULTADOS

2030

Expressam a “**esfera de influência**” e contribuição. Considera-se que os resultados conquistados até 2025 criarão condições favoráveis para o alcance das propostas de 2030.

IMPACTOS

Impactos expressam a dimensão de alto nível relacionada à “**esfera de interesse**” do **Fundo Vale**, ou seja, o campo sobre o qual se quer incidir, mas que depende de um sistema mais complexo de cooperações que estão além do controle e governabilidade do **Fundo Vale**. São postulados como referências de grandes transformações a ser geradas e com os quais o **Fundo Vale** colabora para produzir junto a outros atores sociais.

Como atuamos

Para cumprir sua missão, o **Fundo Vale** se articula com diversos atores. Esse ambiente colaborativo favorece a troca de conhecimento entre figuras muito diversas: de agentes locais, organizações da sociedade civil e agências multilaterais, a institutos, fundações, investidores e grandes empresas. A partir dessa interação e de um processo analítico, aliado à experiência prática, as iniciativas são negociadas e construídas, com uma visão de curto, médio e longo prazo.

O apoio a modelos de negócios inovadores busca potencializar a escala de uma economia regenerativa, com intencionalidade e compromisso pelo impacto positivo para o meio ambiente e para a vida das pessoas.

Nesse sentido, a alocação de recursos do **Fundo Vale** é orientada e priorizada pela mensuração e gestão de impacto, desde ações de filantropia que fortaleçam o ecossistema de negócios de impacto socioambiental até o investimento de impacto, que se baseia em dois parâmetros básicos: impacto positivo mensurável e retorno financeiro - assumindo uma intencionalidade clara de impacto, ou seja, a resolução de algum problema socioambiental no centro do negócio.

Missão Fundo Vale
Impulsionar soluções de impacto socioambiental positivo que fortaleçam uma economia sustentável, justa e inclusiva.



Estratégia 5Cs



As estratégias institucionais têm como foco o alcance dos resultados declarados na Teoria de Mudança do **Fundo Vale**. São elas: **construir** capacidades, **catalisar** negócios de impacto socioambiental, aportar e destravar **capital** financeiro, **contribuir** com os compromissos Vale de sustentabilidade e atuar em **coalizões**.





Os negócios e os investimentos de impacto do **Fundo Vale** são fundamentados em quatro critérios, referenciados segundo a [Aliança pelos Investimentos e Negócios de Impacto](#):

- 1) Intencionalidade de resolução de um problema social e/ou ambiental.
- 2) Solução de impacto é a atividade principal do negócio.
- 3) Busca de retorno financeiro.
- 4) Compromisso com monitoramento do impacto gerado.

Dentro desses critérios e ao longo do espectro de possibilidades de investimentos, o **Fundo Vale** se propõe a prototipar soluções financeiras inovadoras com possibilidade de escala futura. A estratégia de investimento pode ser implementada por meio de instrumentos financeiros que adotam modelos híbridos entre filantropia e investimento, conhecidos como *blended finance*.*



Fonte: Adaptado de Força-Tarefa de Finanças Sustentáveis do Laboratório de Inovação Financeira (LAB).



*Capital híbrido (ou *blended finance*) é uma composição entre capital filantrópico e investimento de impacto originado de várias fontes, como empresas, agências multilaterais, investidores tradicionais ou ainda governo. O modelo permite que a relação entre risco, retorno e impacto seja mais bem ajustada em razão da característica do negócio de impacto socioambiental investido. Desde 2017, o **Fundo Vale** vem estudando e experimentando esses mecanismos financeiros híbridos e fez em 2020 seus primeiros aportes reembolsáveis.

Amazônia

A Amazônia abriga 40% da floresta tropical remanescente do mundo, um quinto da disponibilidade mundial de água potável, 20% da diversidade de espécies do planeta. Armazena entre 150 bilhões e 200 bilhões de toneladas de carbono, dando ao país um local de destaque em relação ao equilíbrio climático do planeta.

Se, por um lado, essa riqueza natural justifica a preocupação internacional em torno da conservação da Amazônia e do avanço do desmatamento ilegal, também coloca o Brasil numa posição estratégica e privilegiada em relação a uma economia que valorize a floresta



em pé, a recuperação de áreas e o respeito às populações locais.

O **Fundo Vale** completou a trajetória de dez anos de atuação nesse bioma. Foi, sem dúvida alguma, o território que contou com sua maior contribuição e onde a organização construiu uma rede de relacionamentos que envolve mais de trinta instituições de referência na área socioambiental.

Ao adaptar sua estratégia frente aos novos desafios, reafirma seu compromisso com a Amazônia, definindo-a como território prioritário

em seu planejamento. Em 2020, seguiu apoiando negócios socioambientais de impacto, além de criar instrumentos financeiros adequados à bioeconomia da região. Mas é preciso avançar ainda mais.

O **Fundo Vale** sabe do longo caminho a ser percorrido para a inclusão mais justa dos povos tradicionais e ribeirinhos nessa economia da floresta, acredita que apenas uma estratégia conjunta e sinérgica, com o envolvimento de diferentes *stakeholders*, dará conta dos desafios tão complexos que estão postos na região.



Conquistas da década

- Apoiou 75 projetos socioambientais.
- Selecionado duas vezes no TOP 10 financiadores para a conservação da Amazônia.*
- Contribuiu para o desenvolvimento sustentável de mais de 23 milhões de hectares de áreas protegidas até 2020.

*Gordon and Betty Moore Foundation.



Atuação em rede

- Plataforma Parceiros pela Amazônia.
- Amazon Investor Coalition.
- Concertação pela Amazônia.
- Coalizão Brasil, Clima, Florestas e Agricultura.
- Painel Científico pela Amazônia, vinculado à ONU.



Gestão e mensuração de impacto

A ambiciosa escala de atuação proposta pelo **Fundo Vale** de produzir impactos positivos para pessoas, organizações e o planeta ao longo dos próximos dez anos, alinhados a um conjunto de [Objetivos do Desenvolvimento Sustentável \(ODS\)](#), exige dados e informações que sustentem a tomada de decisão com base em evidências e aprendizagens relevantes.

O **Fundo Vale** assume o campo da gestão de impacto e mensuração como o ciclo gerencial que articula a

Teoria de Mudança da organização com indicadores, estratégias de coleta, análise e uso de dados. Trata-se de uma abordagem emergente relacionada ao campo do investimento de impacto do Impact Measurement and Management (IMM).

A estratégia da organização está desenhada para acompanhar a performance financeira e de impacto das iniciativas apoiadas. Com base no comportamento e no alcance dos resultados, a abordagem agrega eficiência ao processo e transparência para a governança. Cria as bases para demonstrar, de forma

robusta e efetiva, contribuição nas mudanças de alto nível no curto, médio e longo prazos.

O **Fundo Vale** pretende manter essa gestão em constante alinhamento com referências globais que visam facilitar a taxonomia uniforme e a comparação entre experiências (*benchmarks*), como as propostas formuladas pelo [Global Impact Investing Network](#) (Giin) em seu catálogo de métricas listados no IRIS+, as dimensões de impacto ou classes de ativos apresentados pelo [Impact Management Project](#) (IMP), além da clara observação dos ODS, tanto na esfera dos dezessete objetivos, quanto de suas metas específicas.

5

Objetivos que orientam a Gestão de Impacto e Mensuração do Fundo Vale

- 1 Tomar decisões baseadas em evidências.
- 2 Acompanhar sua performance de impacto.
- 3 Manter relação de transparência com seus públicos.
- 4 Garantir a intencionalidade do impacto ao escalar soluções.
- 5 Gerar aprendizagem e contribuir com as práticas do campo.

Resultados



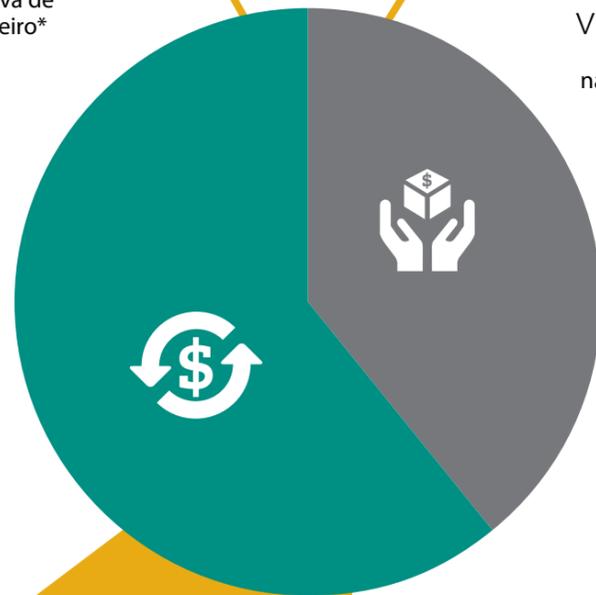


R\$ **16,6**
milhões

via investimento
com expectativa de
retorno financeiro*

R\$ **9,9**
milhões

via fomento
recursos
não reembolsáveis*



R\$ **26,5**
milhões

aportados via fomento
e investimento de impacto
pelo **Fundo Vale**

*Valores referentes
aos contratos
realizados em 2019
e 2020, incluindo
Compromisso Florestal
Voluntário 2030.

496,3 mil
hectares em contribuição
para recuperação,
conservação e manejo
sustentável

1.053,78
hectares recuperados
por meio de Negócios
de Impacto pelo
Compromisso Florestal
Voluntário 2030, em
seis estados do Brasil
e em três biomas



140 conexões com outras organizações do campo

Cofinanciadores das iniciativas apoiadas pelo Fundo Vale e outros parceiros técnicos

206
negócios apoiados
e acelerados, sendo

110
negócios
investidos com
apoio financeiro
do **Fundo Vale**



52%
deles com aporte
financeiro
do **Fundo Vale**

cerca de **18,5 mil**
produtores rurais
e extrativistas, bem como
suas famílias, beneficiados
direta e indiretamente
pelas iniciativas



12
estudos
apoiados para
fortalecimento
do campo



24
organizações
dinamizadoras
fortalecidas



31
seminários e
eventos apoiados



Iniciativas implementadas

Em 2020, foram apoiadas dezessete iniciativas, distribuídas em 21 organizações que somaram aportes na ordem de **R\$ 26,5 milhões** em recursos distribuídos entre fomento e investimento. O apoio se dividiu em quatro eixos de atuação.



2.2.1 Ecossistema de impacto

Fomento ao ecossistema de impacto e aos negócios socioambientais por meio de cooperação técnica e financeira.



2.2.2 Investimento de impacto

Investimento por meio de instrumentos financeiros reembolsáveis em iniciativas de impacto socioambiental.



2.2.3 Inovação socioambiental

Ações próprias ou em parceria com a Vale para promover soluções inovadoras que envolvam negócios e as agendas de floresta e clima.



2.2.4 Compromisso florestal voluntário 2030

Projeto-piloto de fomento e investimento em iniciativas agroflorestais.

Ecosistema de impacto

O **Fundo Vale** seguiu sua jornada de fomento ao ecossistema de impacto e fortalecimento de negócios socioambientais em 2020.



Acompanhe pelos ícones como as iniciativas estão conectadas aos resultados 2025 da Teoria de Mudança do Fundo Vale:



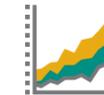
Negócios de impacto socioambiental estruturados, gerando retorno financeiro e com potencial de escala.



Organizações dinamizadoras com capacidade organizacional para dar suporte a empreendedores(as) em todos os estágios de desenvolvimento.



Colaboradores da Vale, organizações e empresas parceiras engajados na agenda de impacto com foco em uma economia sustentável, justa e inclusiva.



Instrumentos financeiros alavancando recursos para o setor de impacto socioambiental.



Soluções inovadoras de impacto contribuindo com os compromissos de sustentabilidade da Vale nas agendas de floresta e mudanças climáticas.



Plano de Resposta Socioambiental à Covid-19

PARCEIRO Conexsus
(Instituto Conexões Sustentáveis)

Outras organizações envolvidas

União Nacional das Cooperativas de Agricultura Familiar e Economia Solidária (Unicafes), Conselho Nacional de Populações Extrativista (CNS), Instituto GPA, Climate and Land Use Alliance (Clua), Good Energies, Fundação Arymax, Instituto Humanize, Usaid, Expand, Parceiros pela Amazônia (PPA), Sitawi Finanças do Bem, B3.

Conexão com os resultados da TdM



Território de implementação
Atuação em todo o Brasil (sendo que 41% dos empreendimentos beneficiados são da Amazônia Legal)

Descrição

O plano de Resposta Socioambiental à Covid-19 tem o objetivo de mitigar os impactos econômicos da pandemia na saúde financeira dos negócios comunitários e sua base de produtores. O apoio aos empreendimentos ocorre em várias frentes:

- Estruturação e implementação do Fundo Socioambiental Conexsus, com foco na ampliação da oferta de capital para negócios comunitários sustentáveis.
- Suporte não financeiro às cooperativas e associações da agricultura familiar e extrativismo, nos temas de gestão administrativa e financeira, aspectos legais, acesso a mercado, marketing e comercialização, entre outros.
- Ativação de rede e troca de experiências entre organizações para o fortalecimento de capacidades no ecossistema de negócios de impacto socioambiental.

Histórico da Parceria

A **Conexsus** nasceu em 2015, fruto de debates entre lideranças da organização e do **Fundo Vale**. As reflexões levaram à criação de uma iniciativa com foco no apoio aos negócios comunitários de impacto socioambiental e, em 2018, foi implementada a primeira ação. O **Fundo Vale** apoia a organização desde seu início, adotando um posicionamento diferenciado e uma estratégia convergente. A parceria segue reverberando em diferentes iniciativas.

RESULTADOS E PRODUTOS 2020

Ações de comunicação

- 10 episódios de podcast.
- 4 seminários on-line.
- 2 canais de comunicação com os beneficiários.
- 1 hotsite atualizado semanalmente + webinários mensais.

- Assessoria aos negócios
- Diagnóstico administrativo-financeiro.
- Organização documental e aperfeiçoamento da gestão financeira.
- Suporte no acesso a políticas públicas.
- Modelagem do Fundo CX para ampliar a capacidade de operação em escala.
- Análise dos projetos de crédito para linha emergencial do Fundo Conexsus.
- 32,6 mil hectares beneficiados pela linha de crédito emergencial.
- 30 agentes de crédito rural treinados para atuar junto ao Banco da Amazônia (parceria estabelecida).
- Mais de 100 organizações apoiadas.

CLIQUE E SAIBA MAIS:

Plano de resposta à Covid-19





Programa de Aceleração PPA Plataforma Parceiros pela Amazônia

PARCEIRO Instituto
de Conservação e Desenvolvimento
Sustentável da Amazônia (Idesam)

Outras organizações envolvidas

Usaid, Instituto Humanize, Instituto
Clima e Sociedade (ICS), Sitawi Finanças
do Bem, ICE e Mercado Livre.

Conexão
com os
resultados
da TdM



Território de implementação

Estados da Amazônia Legal (podendo
participar empreendimentos que
assumissem o compromisso de iniciar
operações no território nos seis meses
seguintes ao início da aceleração).

Descrição

O programa focou suas atividades no apoio aos negócios selecionados nas rodadas 2018 e 2019, especialmente os doze negócios investidos que foram afetados pela pandemia da Covid-19. O processo de aceleração foi convertido em formato on-line e foi construído um plano de ação a partir de um diagnóstico dos territórios (Amazonas e Pará) e dos setores econômicos potencialmente perdedores ou ganhadores. Esse plano direcionou esforços para vendas, mentorias e apoio aos negócios; planos de investimento e uso dos recursos, soluções logísticas e capital de giro.

Histórico da Parceria

O apoio ao programa representa uma continuidade de parceria entre o **Fundo Vale** e o Idesam, responsável pelo programa. A iniciativa foi criada a partir do Grupo de Trabalho de Empreendedorismo (GT1) da PPA, criada pela Usaid para engajamento do setor privado pelo desenvolvimento sustentável do bioma. Em 2018, o programa lança sua primeira chamada para acelerar negócios que atuem contra o desmatamento ilegal e atividades predatórias.

O programa amadureceu e em 2020, após duas rodadas de aceleração de negócios, se consolida com a estruturação da Amaz, uma aceleradora e investidora de impacto que chega para dar sustentabilidade de longo prazo à iniciativa.

RESULTADOS E PRODUTOS 2020

- ▀ Plano de Ação do Programa de Aceleração da PPA em resposta à Covid-19:
 - realização de webinários;
 - diagnósticos das *startups*;
 - acompanhamento mensal dos negócios e monitoramento trimestral e semestral de impacto.
- ▀ 30 negócios acelerados.
- ▀ 110 mil hectares de terra sob manejo/produção sustentável (para agricultura, extrativismo etc.).
- ▀ 5 mil hectares restaurados/reflorestados.

CLIQUE E SAIBA MAIS:



▀ ppa

▀ idesam

▀ amaz

Programa prioritário de bioeconomia

PARCEIRO Idesam

Outras organizações envolvidas

Inpa, Incubadora Inpa, Amoci, Embrapa, FAS, Hub Amazônia, Certi, ITCPEs (UFRR), Ufac, UEA, Ciat, DD&L Advogados, Instituto Humanize, Instituto Clima e Sociedade (ICS), PPA, Usaid, Grupo Rede Amazônica.

Conexão com os resultados da TdM



Território de implementação
Estados da Amazônia Legal

Descrição

O programa busca analisar e investir em oportunidades de pesquisa e negócios que valorizem a floresta em pé, tais como projetos, cadeias produtivas, *startups*, cooperativas e pequenas empresas, para ampliar a sua capacidade de impacto. Só em 2019, os valores aportados pelas empresas giraram em torno de R\$ 700 milhões. Enquadram-se nessa possibilidade princípios ativos e novos materiais da Amazônia, sistemas produtivos ambientalmente saudáveis, tratamento e reaproveitamento de resíduos, negócios de impacto e incubadoras.

Histórico da Parceria

O tema da bioeconomia é foco do GT2 do PPA, que trata do desenvolvimento de novos negócios. Dando continuidade à parceria com o Idesam, o **Fundo Vale** apoiou algumas ações do Programa Prioritário de Bioeconomia (PPBio) definido pela Suframa para a Zona Franca de Manaus. Executado pelo Idesam, o programa visa criar oportunidades de investimento local, incentivando empresas, programas e projetos de desenvolvimento sustentável para a região, aproveitando os incentivos tributários da Lei da Informática (Lei nº 13.674/2018), que prevê um investimento de no mínimo 5% do faturamento bruto no mercado interno em atividades de pesquisa e desenvolvimento.

RESULTADOS E PRODUTOS 2020

- ▶ Plano estratégico de cinco anos para o PPBio.
- ▶ Materiais de divulgação do programa, para engajamento das empresas: website PPBio, materiais contendo um teaser com informações básicas e estatísticas do projeto.
- ▶ Participação no GSG Impact Summit 2019, que ocorreu entre os dias 18 e 19 de novembro de 2020.
- ▶ 8 projetos apoiados.
- ▶ 7 empresas investidoras.
- ▶ 80 negócios mapeados.

CLIQUE E SAIBA MAIS:

▶ [Bioeconomia](#)

▶ [Idesam](#)





Café Apuí Agroflorestal

PARCEIRO Idesam
e Amazônia Agroflorestal

Outras organizações envolvidas

Viveiro Santa Luzia, Associação de Produtores Familiares Ouro Verde (APFOV), Prefeitura de Apuí, Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Apuí (Semma), Catie, Instituto Clima e Sociedade, Farm Rio, reNature, WWF, Fundación Avina, GIZ, Natura, ERM, VolCafe, Weforest e Eurocaps.

Conexão
com os
resultados
da TdM



Território de implementação
Município de Apuí (AM)

Descrição

Em 2020, a parceria é reestabelecida para fortalecer a empresa proprietária do Café Apuí, a Amazônia Agroflorestal, fortemente afetada pela pandemia. A empresa focou suas ações na estruturação de um modelo de negócios financeiramente sustentável, alavancando a captação de investimentos privados para promover a transformação da economia rural na região sul do Amazonas. Além disso, desenvolveu ações de marketing e canais de venda digitais, além de exportação.

CLIQUE E SAIBA MAIS:

[cafeapui](#)

[idesam](#)



Histórico da Parceria

Entre os anos de 2012 e 2016, o **Fundo Vale** estabeleceu parceria com o Idesam para o desenvolvimento do projeto Apuí Sustentável, visando ações para o fortalecimento da governança socioambiental e da economia sustentável na região do chamado “arco do desmatamento” e que sofre grande pressão sobre seus recursos naturais. Naquele período foram aportados cerca de R\$ 2 milhões para estruturar o trabalho de uso sustentável da terra em Apuí, que derivou na criação do Café Apuí Agroflorestal.

RESULTADOS E PRODUTOS 2020

- Publicação *Do projeto a empresa de impacto: A experiência do Café Agroflorestal Apuí*.
- Exportação de cem sacas de café em 2020 (1/3 da produção). Por meio de certificação obtida no ano de 2019, foi possível abrir o mercado europeu.

- Criação de um site próprio para e-commerce www.cafeapui.com.br.
- Retomada das vendas pelo canal de e-commerce.
- Campanhas de marketing para aumento de visibilidade do negócio.
- 7 hectares de café plantados e mais 5 hectares adicionais para neutralização de carbono empresarial, totalizando 12 hectares plantados.
- 40 famílias beneficiadas, envolvidas na produção de café, sendo 18 com certificação de orgânico.
- Pagamento de 30% a mais do valor de mercado aos produtores por prêmio de qualidade e orgânicos.
- Aumento de 300% na renda dos produtores.



Lab Amazônia Logística

PARCEIRO Instituto Climate Ventures

Outras organizações envolvidas

Climate Ventures, Idesam, Amaz, PPA, Mercado Livre, Costa Brasil, Sada, Biobá, Instituto Auá, Amazônia Hub, Conexsus, Way Carbon, Aquatro Cultura de Impacto, JHMA.

Conexão
com os
resultados
da TdM



Território de implementação
Estados da Amazônia Legal

CLIQUE E SAIBA MAIS:

Lab Amazônia



Histórico da Parceria

A parceria com a Climate Ventures surge no início da organização, em 2018, relação que se iniciou no Laboratório do Clima promovido pela Climate Ventures, no qual membros do **Fundo Vale** participaram contribuindo para mapear os desafios para a economia de baixo carbono e prototipar as soluções para superar esses desafios. Dessa experiência nasce também o Lab de Logística e a parceria com o **Fundo Vale** para sua implementação.

Descrição

A iniciativa buscou promover acesso a mercado para os produtos da floresta em pé da Amazônia por meio de serviços integrados de logística, comercialização e marketing. O propósito era gerar impactos positivos em toda a cadeia produtiva por meio da prototipagem e teste de soluções integradas.

RESULTADOS E PRODUTOS 2020

- 177 pessoas mapeadas e engajadas.
- 11 estados representados.
- 15 cadeias produtivas.
- 14 mil hectares conservados (impacto indireto, contribuição para a conservação).
- 890 famílias (impacto indireto).

Logística:

- Consolidação de estoque compartilhado em São Paulo, Galpão Biomas e Armazém Geral da Costa Brasil/Sada.
- Transferência gratuita semanal de mercadoria Manaus-São Paulo (via cabotagem).

Comunicação

- Integração de identidade e desenvolvimento de *hotsite*.
- Realização de 3 campanhas conjuntas.
- E-book de receitas amazônicas com chefs famosos.
- Ativação de influenciadores empreendedores amazônicos e de 35 outras lideranças, entre jornalistas, chefs de cozinha, artistas e profissionais de saúde.

Números logística e comercial

- 433 pedidos expedidos.
- 119 cestas corporativas montadas e entregues.
- 7.131 produtos recebidos e armazenados.
- 8 empreendimentos amazônicos integrantes do piloto: Amazônia Hub, Manioca, Nakau, Café Apuí, Peabiru Produtos da Floresta, Cacau River, Terra Amazônia, Farofa da Amazônia, Guaraná Maués.



Inteligência artificial para identificação de risco de desmatamento e fogo na Amazônia

PARCEIRO Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon)

Outras organizações envolvidas

Microsoft, Radix, Norwegian Agency for Development Cooperation (Norad), Climate and Land Use Alliance (Clua).

Conexão
com os
resultados
da TdM



Território de implementação Estados da Amazônia Legal

CLIQUE E SAIBA MAIS:



[Imazongeo](#)

[microsoft](#)

[Imazon](#)

Descrição

A primeira fase do projeto, iniciada no final de 2020, segue em 2021. Tem como objetivo implementar e difundir tecnologias geoespaciais na plataforma Azure da Microsoft para: i) monitorar estradas clandestinas na Amazônia Legal; ii) prever risco de desmatamento no curto prazo e iii) identificar e engajar os usuários para aplicações de prevenção e controle de desmatamento por meio de um processo de *design thinking*.

Histórico da Parceria

Entre 2010 e 2014 o **Fundo Vale** apoiou o Imazon no aprimoramento do SAD-3D, com emissão de boletins quinzenais para municípios do Pará, informando sobre áreas desmatadas, visando ação de política pública e fortalecimento da estratégia de municípios verdes. Esse projeto derivou na criação do ImazonGeo. Em 2020, a parceria é retomada para criação de uma plataforma preditiva com uso de inteligência artificial. O projeto foi apresentado e aprovado pela Microsoft no edital interno AI For Earth, e o **Fundo Vale** entrou com recursos de contrapartida. Essa parceria acabou contribuindo em parceria entre a Vale e a Microsoft em outros setores da empresa.

RESULTADOS E PRODUTOS 2020

- 2 oficinas de *design thinking* com participação de 32 pessoas, de 15 organizações potenciais usuários da plataforma.
- Realização de mesa de ideias com 40 participantes.
- Definição dos dados de parametrização para criação da plataforma.
- Engajamento de atores públicos e do terceiro setor para futuro uso das informações (Observatório BR-319; Centro de Apoio Operacional do Meio Ambiente (Caoma) do Ministério Público do Pará: Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura).

Apoio ao fortalecimento do Ecossistema de Impacto

PARCEIRO Instituto de Cidadania Empresarial (ICE)

Outras organizações envolvidas

Impact Hub São Paulo, Cosan, Instituto InterCement, Fundação Grupo Boticário, Fundação Tide Setubal, Instituto Votorantim, Mercado Livre, Mattos Filho Advogados, Instituto Sabin, Derraik & Menezes, Tozzini & Freire, BMW Foundation Herbert Quandt, Sebrae, Anprotec, Fundação Telefônica Vivo, Bid Lab, Itaú, Lew Lara Tbway.

Conexão com os resultados da TdM



Território de implementação
Todo o Brasil

Descrição

Foram apoiadas quatro frentes de atuação da parceria:

- Programa de Incubação e Aceleração de Impacto: iniciativa voltada para o fortalecimento de organizações de apoio a empreendimentos de impacto (recentemente nomeado de Elos de Impacto).
- Fórum de Investimentos e Negócios de Impacto que em 2020 lançou uma versão digital.
- Aliança Pelos Investimentos e Negócios de Impacto que em 2020 estruturou as recomendações para o avanço da agenda de Impacto no Brasil (lançamento de 2021).
- Programa Academia ICE, que fortalece a agenda de impacto em instituições de ensino.

Histórico da Parceria

A aproximação com o ICE aconteceu em 2016, quando o **Fundo Vale** organizou um grupo de parceiros para participar do Fórum de Investimentos e Negócios de Impacto. A ideia foi conectar oficinas sobre negócios sustentáveis na Amazônia com o evento do ICE. Em 2017, o **Fundo Vale** foi convidado a participar do Grupo de Fundações e Institutos de Impacto (FIIMP), um laboratório criado pelo ICE a partir das recomendações da Aliança pelos Investimentos e Negócios de Impacto. Daí em diante, considerando sua estratégia de fortalecimento dos negócios socioambientais no ecossistema de impacto, foram desdobradas outras parcerias com o ICE.

RESULTADOS E PRODUTOS 2020

- 5 organizações de suporte ao empreendedor apoiadas na Chamada Elos de Impacto de apoio a aceleradoras e incubadoras, com dezenove estados abrangidos.
- Realização do Fórum Impacta Mais On, um evento com 3 dias, 500 participantes, 100 voluntários e 20 palestrantes. (nova edição foi realizada em 2021).
- Publicação das recomendações da Aliança para o avanço dos investimentos e negócios de impacto 2025.

CLIQUE E SAIBA MAIS:

- [Ice](#)
- [Impactamais](#)
- [aliança](#)





Latimpecto: Rede de Venture Philanthropy da América Latina

PARCEIRO Instituto Phi de
Philantropia Inteligente e Latimpecto

Outras organizações envolvidas

International Venture Philanthropy Center (IVPC), Fundação Arymax, Instituto Iguá, Instituto Phi, ICE, Idis, Gife, Wright Capital, Instituto Humanize, Fundación Santo Domingo, UNACEM, Cemex, Fundación Grupo Bancolômbia, Fundación Eugênio Mendoza, CO Capital, Fútbol con Corazón, Acumen, Fundación Sura, Promotora Social Mexico, ICE, Nacional Monte de Piedad, Fundación Frisa, Fundación Femsa, Fundación WWB, Lanza, Fundación Mustakis, Universidad del Pacífico, Fundación Arturo y Enrica Sesana, Puerto Asís Investments, Sudamerik, Acrux Partners, Fundación Corona.

Território de implementação
América Latina

Descrição

O projeto apoiado pelo **Fundo Vale** previa o desenvolvimento de ações da rede (cursos, produção de conhecimento, eventos de engajamento), especialmente no Brasil. Por conta do contexto da pandemia, algumas ações tiveram que ser canceladas ou adaptadas para a modalidade virtual, e as metas estabelecidas de captação de recursos foram revisitadas em razão do ambiente menos favorável a esse tipo de doação no campo da filantropia. Ainda assim, a rede conseguiu realizar ações e mobilizar novas organizações em torno do tema.

Histórico da Parceria

Desde 2018, o **Fundo Vale** acompanha o tema de *Venture Philanthropy* e se aproxima da European Venture Philanthropy Association (EVPA). Com o objetivo de fortalecer o ecossistema de investimentos e negócios de impacto na América Latina, o **Fundo Vale** acompanhou a criação da rede e deu apoio ao longo de 2020, primeiro ano da Latimpecto. A rede busca disseminar e avançar na prática de uma filantropia e investimento mais estratégicos, partindo de três eixos: financiamento customizado, apoio não financeiro e mensuração de impacto. Hoje o **Fundo Vale** faz parte do Comitê Estratégico da rede.

RESULTADOS E PRODUTOS 2020

▸ **18 webinars** sobre novos modelos de financiamento para investidores sociais, iniciativas corporativas, novas estratégias para filantropia e investimento social estratégico.

- **8 newsletters** com a divulgação de notícias e eventos relevantes para o desenvolvimento do ecossistema de impacto.
- **1 curso on-line** sobre os fundamentos do investimento de impacto.
- **Sistematização de estudos de caso de Venture Philanthropy** para a realização do primeiro estudo sobre o tema na América Latina.
- **4 estudos produzidos sobre o tema pela European Venture Philanthropy Association (EVPA).**
- **Constituição de instâncias de governança: Conselho de Administração e Consultivo e de equipe da Latimpecto, com líderes da Colômbia, México e Brasil.**

Conexão
com os
resultados
da TdM



CLIQUE E SAIBA MAIS:

▸ [latimpecto](#)

▸ [institutophi](#)



FIIMP: Fundações e Institutos de Impacto

PARCEIRO Instituto PHI

Outras organizações envolvidas

BMW Foundation, British Council, Fundação Grupo Boticário, Fundação Tide Setúbal, Gerdau, Instituto C&A, Instituto de Cidadania Empresarial (ICE), Instituto Clima e Sociedade (ICS), Instituto Dynamo, Instituto GPA, Instituto Humanize, Instituto InterCement, Instituto Lab60+ Semente Oré, Instituto Sabin, Instituto Vedacit e Instituto Votorantim. O grupo também conta com o suporte técnico da Aoka Labs e do Grupo de Institutos Fundações e Empresas (Gife).

Conexão
com os
resultados
da TdM



Território de implementação
Todo o Brasil

Descrição

A segunda rodada do FIIMP teve como objetivo entender os desafios dos negócios em cada fase da jornada do empreendedor, ou seja, validação, aceleração e escala. Para tanto, dezenove institutos, fundações e empresas se reuniram em duas rodadas de aprendizagem coletiva (2019 e 2020). Em 2020 foram apoiados seis intermediários do ecossistema. Ao longo de dois anos (2019/2020), as iniciativas selecionadas por essas intermediárias via edital receberam apoio técnico e financeiro. Com o início da pandemia, as instituições intermediárias iniciaram ações no combate à Covid-19 para articular a doação de fundos, distribuição de cestas básicas, apoio direto a empreendimentos, especialmente às mulheres empreendedoras e na periferia.

Histórico da Parceria

O FIIMP nasceu da união de 22 fundações e institutos – familiares, corporativos e independentes – que se uniram em 2016 para aprender sobre investimentos em negócios de impacto socioambiental, experimentando o uso de diferentes mecanismos financeiros. Sua origem é resultado do Lab de Inovação em Finanças Sociais, realizado pela Aliança pelos Investimentos e Negócios de Impacto (na época, Força-Tarefa de Finanças Sociais). O **Fundo Vale** participa desde o início do movimento.

RESULTADOS E PRODUTOS 2020

- Relacionamento fortalecido entre **22** fundações, institutos, empresas e outras instituições mobilizadas.
- 6** intermediários de negócios de impacto apoiados, utilizando diferentes mecanismos de financiamento, com foco na jornada do empreendedor. São elas: Choice, Vale do Dendê, Semente Negócios, Din4mo, PPA, Fundo Éditodos.
- 48** startups ou ideias de negócios acelerados.

CLIQUE E SAIBA MAIS:

[Institutophi](#)





Patrocínios a estudos e eventos

PARCEIRO

Ande, Pipe Social, Climate Ventures, Move Social e Converge Capital.

Conexão
com os
resultados
da TdM



Território de implementação

Todo o Brasil

Descrição

As ações de apoio financeiro para a realização de estudos e eventos conectados ao ecossistema de impacto socioambiental envolveu diversas organizações parceiras e diferentes iniciativas. Além de fortalecer o campo a partir do apoio para a produção de conhecimento e organização de eventos, o **Fundo Vale** encontrou espaço para também apoiar a sustentabilidade de organizações relevantes para o campo em um cenário de crise.

RESULTADOS E PRODUTOS 2020

- Estudo sobre Investimentos de Impacto na América Latina – Ande.
- Mapa de Impacto 2020 – PipeSocial (lançamento realizado em 2021).
- A Onda Verde – Oportunidades para empreender e investir com impacto ambiental positivo no Brasil (lançamento realizado em 2021).
- Avaliação da Efetividade de Aceleradoras de Impacto - Move Social (lançamento realizado em 2021).
- Conferência Converge Capital.

CLIQUE E SAIBA MAIS:

- [andeglobal](#)
- [pipe.social](#)
- [mapa2021](#)
- [aondaverde](#)
- [move.social](#)



Investimento de impacto

Desde 2017, o **Fundo Vale** vem prototipando e experimentando mecanismos financeiros híbridos (*blended finance*), de forma a estruturar uma estratégia que possa alavancar maior volume de capital para o campo, atrair investidores de impacto não convencionais e permitir uma retroalimentação de recursos para o fortalecimento dos negócios. Essa trajetória apresenta o início de uma estratégia de longo prazo que visa ampliar o aporte de capital em investimentos de impacto.





Fundo Socioambiental Conexsus

PARCEIRO CX Investimentos
Socioambientais

Outras organizações envolvidas

Good Energies Foundation, Instituto
GPA, Climate and Land Use Alliance
(Clua), Instituto Humanize

Conexão
com os
resultados
da TdM



Território de implementação
Todo o Brasil, com 50% da meta
destinada ao bioma Amazônia
e 50% a outros biomas.

Descrição

As associações, cooperativas e negócios de impacto foram muito afetadas pela pandemia. Canais regulares de comercialização sofreram com quedas drásticas no número de vendas, e a dificuldade histórica de acesso a crédito se agravou. Uma das soluções encontradas foi oferecer crédito fácil e acessível para negócios da agricultura familiar e extrativismo. A linha operou nas seguintes condições: faixas de crédito de R\$ 50 mil a R\$ 200 mil, uso de recursos para capital de giro ou aval para acesso ao crédito Pronaf, organizações com faturamento anual a partir de R\$ 1,2 milhões, taxa de juros de 6% a.a., até doze meses de carência, e reembolso em 24 meses. A concessão do crédito emergencial foi condicionada ao desenvolvimento de um plano que incluía assessoria administrativo-financeira e a medida visou fortalecer a gestão dos negócios comunitários.

Histórico da Parceria

Desde o Desafio Conexsus, o **Fundo Vale** já tinha apoiado uma experiência piloto de oferta de crédito por acreditar na ideia de criação de um fundo que pudesse escalar o capital disponível para os negócios comunitários de impacto socioambiental.

Por meio da Linha de Crédito Emergencial do Plano de Resposta à Covid-19, o Fundo Conexsus se consolida como um veículo financeiro relevante para esse ecossistema, operando para o desenvolvimento e a escala dos negócios de impacto, sobretudo comunitários, em cadeias de valor ligadas à conservação de florestas e biomas naturais.

Em março de 2020, o Fundo foi um dos vencedores da competição anual do Global Innovation Lab for Climate Finance Lab, que selecionou propostas de instrumentos financeiros climáticos. O Fundo abre 2020 com R\$1,48 milhão em patrimônio, sendo R\$ 500 mil doados pelo **Fundo Vale**.

RESULTADOS E PRODUTOS 2020

- R\$ 6,5 milhões em financiamento concedido a **84** negócios comunitários.
- Alavancagem de **1:1,7** do valor aportado pelo **Fundo Vale**, com outros coinvestidores.
- Alavancagem de crédito rural de **1:10** (R\$ 500 mil, com operações contratadas de R\$ 4,7 milhões).
- **84** operações de crédito.
- Selecionado como “veículo financeiro climático” pelo Lab da CPI 2020.
- **10,5 mil produtores familiares beneficiados** pela linha de crédito em aproximadamente 32,6 mil hectares.

CLIQUE E SAIBA MAIS:

➤ [Linha de crédito Conexsus](#)





Programa de Aceleração PPA – Investimento

PARCEIRO IDESAM

Outras organizações envolvidas

Ciat/Usaid, Instituto Humanize, Instituto Clima e Sociedade, FIIMP, Grupo Rede Amazônica, Sitawi Finanças do Bem, Conexus.

Conexão
com os
resultados
da TdM



Startups investidas

Navegam, Academia Amazônia Ensina, Peabiru, Na Floresta/Nakau, Ração + Qualidade e Nutrição: Oka Juice, Onisafra, Pratika Engenharia, Tucum, Manioca, Coex Carajás, Seringô.

Território de implementação

Todos os estados da Amazônia.

Descrição

Dos trinta negócios acelerados dentro do Programa, doze deles tiveram acesso a investimento (reembolsável), nos modelos de empréstimo ou mútuo conversível, dependendo da necessidade e perfil da iniciativa. Esses negócios investidos são acompanhados de forma mais intensiva, com análises mensais de performance, e seguem participando das outras atividades do programa. Para escolha dos negócios a serem investidos, o **Fundo Vale** participou de uma rodada de investimento no estilo “shark tank”, em que selecionou três negócios dentro do portfólio.

Histórico da Parceria

Além de apoiar o fomento do programa, o **Fundo Vale** fez seu primeiro aporte de investimento dentro do Programa de Aceleração da PPA, num modelo em que o recurso reembolsável quando retornar deverá permanecer dentro do programa para reinvestimento em outros negócios.

CLIQUE E SAIBA MAIS:

- [ppa](#)
- [idesam](#)
- [amaz](#)



RESULTADOS E PRODUTOS 2020

- 4,8 milhões investidos em negócios de impacto socioambiental.
- 9 negócios investidos no total, sendo 3 deles investidos diretamente pelo **Fundo Vale**: Na Floresta/Nakau, Manioca e Coex Carajás.
- Plano de Ação do PPA em resposta à Covid-19: realização de webinários, diagnósticos das *startups* selecionadas, acompanhamento mensal dos negócios e monitoramento trimestral e semestral de impacto.
- 110 mil hectares de terra sob manejo/produção sustentável (para agricultura, extrativismo etc.).
- 5 mil hectares restaurados/reflorestados.



Modelos financeiros

Com o objetivo de prototipar arranjos financeiros que atendessem às necessidades do campo de negócios de impacto socioambiental, o **Fundo Vale** testou diversos modelos de instrumentos financeiros (*equity free*, empréstimos, *crowdfunding* e *equity*) em conjunto com seus parceiros, conforme detalhado na tabela:

Mecanismo financeiro (modalidade)	Descrição	Programa/Parceria
Empréstimo socioambiental com ou sem coinvestimento	Empréstimos como: adiantamento de recebíveis, capital de giro e sem garantia.	FIIMP
<i>Equity crowdfunding</i>	Empréstimo coletivo na plataforma da Rede Dinheiro e Consciência (RDC) e Basement.	
<i>Matchfunding</i>	Financiamento combinado unindo o aporte direto ao financiamento de outras fontes.	
Capital semente	Financiamento para negócios em estágio inicial, sem consolidação no mercado.	
Empréstimo	Foram testadas diversas modalidades de instrumentos de empréstimos, que incluem: com e sem garantia, participação na receita, <i>equity</i> e mútuo conversível.	PPA
Dívida (CCB)	Cédula de crédito bancário sem garantia emitida no contexto da situação emergencial gerada pela pandemia de Covid-19.	Fundo CX
Dívida Conversível	Empréstimo para empresas alinhadas com a execução do Compromisso Florestal Voluntário 2030 com juros com remuneração por impacto.	Compromisso Florestal Voluntário 2030

Inovação socioambiental

A inovação é aspecto central na estratégia do **Fundo Vale**. Visa aumentar a eficiência na geração de *pipeline* e otimização do portfólio de investimentos, estratégia alinhada à Teoria de Mudança 2030 e sua contribuição às metas florestais e de mudanças climáticas da própria Vale.





Desafio Agroflorestal

O Desafio Agroflorestal foi o primeiro programa de aceleração em Florestas & Clima do **Fundo Vale**. Feito em parceria com a Reserva Natural Vale – com o apoio da aceleradora **Troposlab** –, teve como objetivo buscar soluções inovadoras para a expansão dos negócios agroflorestais, como uma contribuição adicional ao Compromisso Florestal Voluntário 2030.

O programa contemplou seis fases em seu desenvolvimento, incluindo aceleração e validação de Provas de Conceito (PoC) de modelos de negócios de impacto socioambiental. Em seguida, o **Sense Lab** se juntou à iniciativa para a aplicação do [Modelo C](#) com as *startups* aceleradas.

Conexão
com os
resultados
da TdM



CLIQUE E SAIBA MAIS:

desafioagroflorestal.com.br



PRINCIPAIS RESULTADOS



6
startups
aceleradas

15
startups
pré-aceleradas

10
startups identificadas com
soluções em IA, IoT e Blockchain

69
inscritos em
todo o Brasil



140
horas
de mentoria



25
mentores(as)
envolvidos(as)



130
ideias
mapeadas



As seis *startups* aceleradas foram: **FrutArca** (união da Arca Natural e Frutável), **Inocas, Mel de Cacau, VerdeNovo, Iça-Aiba e Sistemas Integrados**. A Inocas foi selecionada para receber investimentos financeiros e atualmente compõe o portfólio de negócios que o **Fundo Vale** está investindo para alcançar a escala desejada de recuperação florestal.

Com o Desafio Agroflorestal, o **Fundo Vale** buscou impulsionar o ecossistema de inovação aberta dentro e fora da empresa, unindo impacto positivo à agenda de inovação.

O programa foi premiado como melhor iniciativa de boas práticas na “30ª Conferência Anprotec 2020 – Ambientes de Inovação 4.0: Desafios e Oportunidades na Nova Dinâmica Global”.



Inovação Aberta Vale

A aproximação do **Fundo Vale** com a área de Inovação Aberta representa um avanço importante para o desenvolvimento do conjunto de soluções disruptivas que contribuam para o alcance das metas de sustentabilidade da Vale.

As constantes trocas, interações e diálogos culminaram na proposição de algumas ações, como o desafio para o **Programa Mine 2.0**. O desafio “Créditos de carbono em projetos de recuperação de áreas degradadas e proteção florestal”, que será implementado em 2021, é resultado de uma parceria entre o **Fundo Vale, Instituto Tecnológico Vale** e **Reserva Nacional Vale** e contribuirá diretamente para o Compromiso Florestal Voluntário e para a Meta de Mudanças Climáticas 2030 da mantenedora.

Conexão com os resultados da TdM



Outras ações conjuntas

Fiemg-LAB

Foco na indução de uma cadeia de baixo carbono buscando soluções que contribuam para os compromissos 2030. O **Fundo Vale** atuou conjuntamente na construção do desafio e participação nas bancas de seleção das *startups*.

Fórum de Inovação Aberta & Hubs

Participação em fóruns, incluindo “Live Especial Dia da Inovação: Inovação de Impacto com **Ambev** e **Fundo Vale**” e “Ecossistemas de inovação transformando realidades e territórios” com a participação da **Fundação Certi, Darwin Startups** e **Fiesc**.

Alinhado aos ODS de contribuição do Fundo Vale



O Programa Mine 2.0

Iniciativa que pretende contribuir para a superação de obstáculos mundiais, formando agentes de mudança, capazes de ajudar a construir a mineração do futuro, mais segura, limpa e eficiente e um meio ambiente mais sustentável. Constitui um dos maiores programas de inovação aberta em mineração do mundo e é como a Vale pretende solucionar alguns de seus desafios mais estratégicos. Nesse contexto, o programa visa fomentar o ecossistema de inovação ao abrir dez desafios da empresa para o público externo.

Compromisso Florestal Voluntário 2030

Além do apoio na proteção de áreas naturais, o **Fundo Vale** assumiu o desafio de propor uma nova abordagem para a recuperação de áreas degradadas, por meio de iniciativas inovadoras que combinam arranjos de cadeia e investimento de impacto, contribuindo para uma economia de baixo carbono.





Recuperar 100 mil hectares de áreas degradadas até o ano de 2030 com soluções que integrem impacto ambiental, social e retorno financeiro. Esta é a ambição – inédita no Brasil – que o **Fundo Vale** assumiu para contribuir com os compromissos voluntários da Vale em floresta e neutralização de carbono e para criar condições objetivas de estruturar o setor de negócios de impacto socioambiental no país.

A partir do compromisso público da Vale de recuperar e proteger 500 mil hectares de áreas, além das fronteiras da empresa, sendo 400 mil hectares de proteção e conservação de florestas e pelo menos 100 mil hectares de recuperação de áreas degradadas, o **Fundo Vale** reconheceu a necessidade de disrupção nas formas tradicionais de atuação no setor florestal, historicamente orientado pelo plantio de florestas comerciais (monocultura em larga escala) ou projetos florestais restritos a uma lógica de recursos não reembolsáveis.

A experiência acumulada do **Fundo Vale** nos anos anteriores e sua atuação como investidor de impacto, com foco em potencializar negócios que ofereçam um equilíbrio atrativo entre risco, retorno e impactos socioambientais positivos no uso da terra, permitiu estruturar um projeto piloto iniciado em 2019 em parceria com a **Impacto Plus**, ano em que foi realizado um plantio experimental de 106 hectares a partir da incubação da Belterra e Caaporã, negócios de impacto com modelos comerciais de recuperação de áreas degradadas por meio de Sistemas Agroflorestais (SAFs) e silvipastoril.

“A construção colaborativa e com foco em cadeias produtivas sustentáveis possibilitará que nossa intervenção no território seja, de fato, estruturante, pois pela lógica econômica as cadeias e os negócios apoiados terão os corretos incentivos para se manterem gerando impacto após 2030 evitando nova degradação florestal e dependência de novos recursos da Vale” Gustavo Luz - Gerente Fundo Vale & Participações

Conexão
com os
resultados
da TdM



Trajetória do compromisso sustentável

... 1980

Há mais de quarenta anos, a Vale atua na proteção de quase 1 milhão de hectares na Amazônia e na mata atlântica.

2010

A Vale cria o **Fundo Vale**, fundo de fomento e investimento criado para gerar impacto socioambiental positivo.

2018

A Vale assumiu publicamente compromissos conectados à Agenda 2030 da ONU anunciando, entre suas metas, a recuperação de 100 mil hectares de área degradada além de suas fronteiras.

2019

No “Vale Day” 2019, a Vale anuncia metas mais ambiciosas, ampliando a meta florestal para recuperação e proteção de 500 mil hectares de área degradada. O **Fundo Vale** propõe o projeto piloto (P&D Nativas) para recuperar mill hectares de áreas degradadas por meio de negócios de impacto socioambiental positivo.

2020

O **Fundo Vale** implementou 1.053 hectares por meio de sistemas agroflorestais e silvipastoris, estruturando os negócios de impacto Belterra e Caaporã. Também elaborou o Plano de Negócios preliminar para recuperar e escalar 100 mil hectares.

Os estudos realizados deram segurança para um ensaio mais ambicioso, focado em 1% da área total, ou seja, plantar mil hectares em 2020, como prova de conceito. Para isso se fez necessário estruturar formalmente a Belterra e Caaporã como negócios de impacto e, principalmente, testar o conceito do Compromisso Florestal Voluntário 2030, respondendo em que medida seria viável recuperar 100 mil hectares com negócios agroflorestais de impacto socioambiental.

Mapear negócios organizando um portfólio de oportunidades de investimento de impacto foi a missão atribuída para a **Palladium**, empresa que se juntou ao projeto em 2020 para a construção do Plano de Negócios. O arranjo colaborativo para a gestão incluiu também o **Imaflora** na execução do processo de *due-dilligence* de salvaguardas socioambientais com a verificação dos negócios em campo. A **Reserva Natural Vale (RNV)** e o **Instituto Tecnológico Vale (ITV)** oferecem experiência em recuperação e gestão de áreas e pesquisas, contribuindo como organizações consultivas dentro do arranjo.

15 oportunidades foram selecionadas dentre 59 iniciativas mapeadas em 2020, demonstrando alinhamento com a Tese de Impacto e potencial de recuperar um volume de áreas que ultrapassa em três vezes o Compromisso Florestal, associando soluções com impacto socioambiental positivo e retorno financeiro.

Ainda que enfrentando uma inesperada pandemia que desestabilizou a lógica de operação dos plantios, **Belterra** e **Caaporã** implantaram 1.053 hectares de áreas, distribuídos em seis estados brasileiros (Pará, Bahia, São Paulo, Mato Grosso, Rondônia e Minas Gerais), cumprindo o objetivo assumido para reforçar a viabilidade do Compromisso Florestal Voluntário 2030, um dos resultados mais relevantes para o **Fundo Vale** em 2020.

Os dois projetos incubados em 2020



Belterra

A Belterra é uma empresa de parceria rural focada no desenvolvimento de sistemas agroflorestais (SAF) escaláveis, de alta geração de valor para o produtor, a sociedade e o meio ambiente. Sua atuação busca soluções integradas para conectar os produtores em novos arranjos produtivos, com maior potencial de rentabilidade, maior diversificação produtiva e modelos regenerativos. Conseqüentemente, promove a redução da exposição aos riscos climáticos e aos riscos de mercado. Por meio dos modelos inovadores de gestão de fazendas e parceria com agricultores, a Belterra oferece financiamento, assistência técnica para a implantação de SAF, inteligência de mercado e garantia de escoamento da produção. Implantar SAF em larga escala parte de uma premissa para o modelo de negócio da Belterra: conexão com demanda em escala. As culturas-chave da empresa são: cacau, açaí, mandioca e pecuária.

Caaporã

A Caaporã é uma empresa silvipastoril integradora das cadeias produtivas da avicultura, suinocultura, pecuária de leite e corte. Seu foco é fomentar a produção animal em sistemas integrados de lavoura, pecuária e florestas, colocando o componente arbóreo no centro da produção. A empresa atua no desenvolvimento de produtos com valor agregado associados à crescente tendência de consumo consciente, a alimentos saudáveis, à baixa emissão de carbono, ao bem-estar animal e ao comércio justo. Por meio da coordenação comercial na cadeia agroindustrial, a Caaporã estimula a produção primária atuando a partir de quatro formas: contratos com parceiros piloto, unidades próprias de produção, co-investimento e participação acionária em empresas agrosilvopastoris. Garantir a adesão dos produtores, em especial dos agricultores familiares, se sustenta na premissa que é necessário ofertar: assistência técnica e transferência de tecnologia, acesso a financiamento e garantia de liquidez dos produtos.

“Com o Fundo Vale vamos tentar provar uma tese e estamos convencidos que ela para de pé. Teremos algo disruptivo para o campo com modelos produtivos que combinam a plantação de árvores com o aumento da produtividade agropecuária” Caaporã





A iniciativa tem como objetivo criar um ambiente de negócios para recuperação de áreas em larga escala, promovendo:

- ▶ Recuperação de áreas de forma sustentável em substituição a atividades degradantes.
- ▶ Acesso a crédito, assistência técnica e modelagem de negócios para produtores rurais.
- ▶ Inovação social e criação de negócios a partir da sinergia entre cadeias produtivas.
- ▶ Criação de produtos baseados em bioeconomia e comercializados em escala.
- ▶ Desenvolvimento de novos instrumentos financeiros com foco agroflorestal.
- ▶ Financiamento e acesso a mercados com garantia de escoamento da produção.
- ▶ Redução de custos de recuperação de áreas degradadas por meio de soluções inovadoras.
- ▶ Ampliação da capacidade de investimento por meio do retorno dos resultados financeiros obtidos pelas iniciativas investidas.
- ▶ Suporte ao desenvolvimento de um mercado de crédito de carbono florestal.



Essa experiência contribuiu com outro resultado relevante para 2020, a testagem de modelos de contratos de parcerias orientados tanto a terras de produtores parceiros (pequenos produtos rurais), terras arrendadas e mesmo terras próprias dos negócios.

Considerando que a ambição de recuperar 100 mil hectares exige um expressivo investimento financeiro e garantias mínimas para gerar segurança aos negócios, o desenho de sustentabilidade do Compromisso Florestal exige a articulação com novos investidores e parceiros comerciais (*off-takers*), aspectos que também ganharam atenção e avanços em

“Depois que assinamos contrato, começou a maratona de criar a Belterra. Do zero! Tínhamos ideias, pessoas, experimentos, mas houve uma frente para a criação de capacidade operacional. Isso envolvia mobilizar equipe no meio da pandemia para desenvolver uma estrutura.” Belterra

2020, seja com o desenho de um fundo de investimentos em participações (FIP) para ordenar a entrada de novos financiamentos ou com a consolidação de memorandos de entendimento com potenciais empresas compradoras.

O Compromisso Florestal Voluntário 2030 termina 2020 mostrando-se conceitualmente viável e operacionalmente possível e orienta a visão para 2021 focada agora em atuar junto a cinco negócios (**Belterra, Caaporã, Bionergia, Inocas e Regenera**) para plantar 5 mil hectares novos.

Com isso o Fundo Vale consolida sua “Tese de Carbono de Impacto”, buscando uma nova agenda de recuperação de áreas degradadas no Brasil, associando a mitigação de mudanças climáticas com impactos sociais positivos. Além disso, posiciona-se como um dos mais expressivos investidores na estruturação do setor de negócios de impacto socioambiental do país.

Resultados pela Teoria de Mudança

Mesmo diante dos desafios de 2020, as iniciativas apoiadas pelo **Fundo Vale** foram capazes de alcançar resultados significativos para seus públicos. A análise apresenta cinco eixos de resultados a partir de entrevistas realizadas com parceiros e **Fundo Vale**.

Esses resultados estão conectados com a Teoria de Mudança da organização e representam os avanços esperados para 2025:



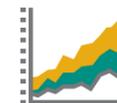
Negócios de impacto socioambiental estruturados, gerando retorno financeiro e com potencial de escala.



Organizações dinamizadoras com capacidade organizacional para dar suporte a empreendedores(as) em todos os estágios de desenvolvimento.



Colaboradores da Vale, organizações e empresas parceiras engajados na agenda de impacto com foco em uma economia sustentável, justa e inclusiva.



Instrumentos financeiros alavancando recursos para o setor de impacto socioambiental.



Soluções inovadoras de impacto contribuindo com os compromissos de sustentabilidade da Vale nas agendas de floresta e mudanças climáticas.



Resultado

“Em 2020, mostramos que é possível se transformar em negócio a partir de um projeto de uma organização do terceiro setor. Viramos referência com relação a isso. Isso inspira muitas organizações. O ano de 2020 foi o da virada: criamos a empresa, impulsionamos, abrimos o e-commerce, ampliamos o faturamento e sobrevivemos à crise. Se não tivéssemos esse apoio final do Fundo Vale, não seria possível fazer essa transformação.”

Café Apuí

Negócios de impacto estruturados

Foram oito iniciativas por meio das quais foi possível apoiar negócios de impacto. Os principais resultados sistêmicos gerados por essas iniciativas foram:

▮ Negócios e organizações com propósito e conexão

Relatos sobre os processos de aceleração apontam para uma maior clareza dos propósitos das organizações, com o desenvolvimento de suas Teorias de Mudança e uma tomada de consciência por parte de empreendedores sobre seus negócios e sua conexão com o ecossistema.

▮ Fortalecimento organizacional e sustentabilidade financeira

As múltiplas formas de aceleração e suporte oferecidos com as oficinas, mentorias, apoio técnico e financeiro direcionado possibilitaram manter os negócios ativos. No aspecto financeiro, algumas iniciativas permitiram que muitos negócios recebessem, pela primeira vez, um financiamento, o que foi determinante para a sobrevivência em um ano de grave crise econômica.

▮ Ampliação das redes de relacionamento

A conexão com outras aceleradas ou apoiadas e o vínculo destas com outras empresas, inclusive com a própria Vale, ampliou as possibilidades de crescimento desses negócios.

▮ Cadeia de fornecedores e distribuidores articulada

Iniciativas possibilitaram a manutenção das vendas durante a pandemia, por meio da estruturação de novas formas de comercialização, com soluções logísticas e aumento da visibilidade das marcas.

▮ Transição para modelos híbridos de financiamento

O ano foi marcado também pelo crescimento da necessidade de se combinar recursos de fomento com recursos de investimento. Essa mudança de chave vem de um novo modelo mental de trabalho, que estimula os empreendedores a irem além do modelo de doação, buscando negócios que se auto sustentem.

INICIATIVAS

▮ Compromisso Florestal Voluntário 2030, Jornada de Inovação: Desafio Agroflorestal [Troposlab e Sense Lab] ▮ Lab Amazônia Logística [Climate Venture] ▮ Plano de Resposta Socioambiental à Covid-19 e Fundo CX [Conexsus] ▮ Programa de Aceleração do PPA e Programa de Bioeconomia [Idesam] ▮ Café Apuí [Amazônia Agroflorestal e Idesam]



Resultado

“Tudo isso nutriu muito o ICE de referências para rever sua atuação. O Fundo Vale tem sido um parceiro que tem nos puxado a refletir sobre a interface entre as questões ambientais e sociais. Anteriormente discutíamos pouco sobre como essas agendas conversavam. A partir de conversas com o Fundo Vale e outros parceiros, estamos percebendo que essa divisão não existe.”

ICE

Organizações do ecossistema fortalecidas

O **Fundo Vale** concentrou esforços em apoios que permitissem manter o ecossistema estruturado, apoiando nove iniciativas. Destacam-se os resultados derivados de apoios de diferentes naturezas:

Fortalecimento e manutenção de organizações consolidadas

A parceria com o **Fundo Vale** permitiu que o trabalho das dinamizadoras, continuasse sendo feito, especialmente em um ano de crise. Para essas organizações, o apoio representou, por um lado, ter um parceiro que ajudasse a expandir sua rede de apoios e, por outro, a própria parceria trouxe contribuições importantes a partir de prática de confiança e coconstrução do **Fundo Vale**.

Organizações dinamizadoras atuando na produção de conhecimento

O apoio a estudos e pesquisas sobre o ecossistema de impacto, além dos espaços promovidos para troca e compartilhamento de conhecimento foram fundamentais para manter o campo ativo, reflexivo e responsivo diante de um contexto desafiador. Os aprendizados gerados nesse período mostram-se potentes para apontar tendências e influenciar práticas.

Dinamizadoras

São atores/organizações que apoiam de forma diversa a jornada de empreendedores e investidores que atuam com impacto socioambiental. Eles oferecem infraestrutura de redes, plataformas de formação e conexão, conteúdos de referência, ações de reconhecimento e criam condições para replicação de boas práticas.

Fonte: [Aliança pelo Impacto – Recomendações 2020-2025](#).

Avanços na estruturação do ecossistema de impacto

Além do apoio às dinamizadoras já consolidadas e dos apoios à produção de conhecimento, o incentivo à criação da Rede Latino-americana de *Venture Philanthropy*: Latimpacto, também apresenta importantes conquistas, como a definição do seu modelo de governança e atuação. A estruturação da rede já mostrou seu potencial de mobilização do ecossistema na América Latina, em conexão com as redes irmãs da Europa e da Ásia, promovendo colaborações entre diferentes atores do campo da filantropia tradicional e do investimento de impacto.

INICIATIVAS

- Plano de Resposta Socioambiental à Covid-19 e Fundo CX [Conexsus]
- Programa de Aceleração do PPA e Programa de Bioeconomia [Idesam]
- Lab Amazônia Logística [Climate Venture]
- Fortalecimento do ecossistema de impacto [ICE]
- FIIMP
- Rede Latino-americana de Venture Philanthropy [Latimpacto]
- Apoio a Pesquisas [Pipe Social, Ande e Move Social]



Resultado

“O que gerou mais interesse na rede foi o conhecimento sobre a abordagem *Venture Philanthropy*. Em um primeiro momento sentíamos a necessidade de aterrissar a temática no Brasil e aproveitar o que já foi produzido pelas redes parceiras, então nos dedicamos a disseminar o conceito. Traduzimos muitos estudos e artigos da rede europeia e asiática, e a nossa principal entrega para o campo foi o estudo *Investimento social e impacto - casos e tendências na América Latina*.”

Latimpacto

Engajamento na agenda socioambiental

O apoio às iniciativas focaram tanto no ecossistema de forma geral, como especificamente nos colaboradores da Vale. Destacam-se os seguintes resultados:

Reconhecimento do Fundo Vale e da agenda dentro da Vale

A equipe do **Fundo Vale** participou de espaços e projetos com outras áreas da Vale, e a movimentação dos conceitos de “impacto socioambiental positivo” entre os colaboradores da Vale foi reconhecida como potencial alavancador da agenda para dentro da companhia. A parceria com a área de Inovação Aberta Vale também reverberou recursos para ações de inovação em 2021.

Aproximação de colaboradores da Vale em iniciativas de impacto

Dentro do Desafio Agroflorestal, por exemplo, foi criada a possibilidade de gerentes da companhia exercerem o papel de mentoria de negócios de impacto, gerando maior aproximação e conhecimento sobre o ecossistema. Essa aproximação foi um estímulo para mudanças de mentalidade e visão de mundo.

Produção de conhecimento sobre empreendedorismo e investimento

Os estudos apoiados pelo **Fundo Vale** trazem elementos sobre o contexto dos negócios de impacto no Brasil e na América Latina, bem como tendências e recomendações para o futuro – alguns desses estudos ainda estão em andamento. De forma semelhante, os eventos realizados pelas parcerias geraram conexão e aproximação entre atores novos e consolidados com a agenda. Esses espaços foram fortalecedores do campo e propulsores de um futuro mais sustentável.

Para saber mais

[Estudo do ICE](#)

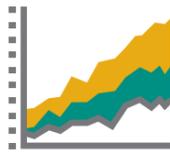
[Estudo da Latimpacto](#)

[Estudo da Ande](#)

[Estudo da Pipe](#)

INICIATIVAS

- ▮ Jornada de Inovação: Desafio Agroflorestal [Troposlab e Sense Lab]
- ▮ Inteligência Artificial para Avaliação de Risco e Prevenção de Desmatamento e Queimadas na Amazônia [Imazon]
- ▮ Fortalecimento do ecossistema de impacto [ICE]
- ▮ FIIMP
- ▮ Rede Latino-americana de Venture Philanthropy [Latimpacto]
- ▮ Apoio a Pesquisas [Pipe Social, Ande e Move Social]
- ▮ Apoio a Eventos [Converge Capital Conferences]
- ▮ Inovação Socioambiental [Inovação Aberta Vale]



Resultado

“Estamos modelando a CX - Investimentos Socioambientais, tendo aprendido com a linha de crédito emergencial, como um veículo catalisador de investimento para atividades de bioeconomia e de conservação de floresta e biomas. Somos uma empresa de serviços financeiros que viabilizam empréstimo e criamos um fundo de direitos creditórios para investimentos para negócios comunitários e pequenas empresas. Estamos estruturando um pipeline e pensando em nossa carteira de investimento.”

CX - Investimentos Socioambientais

Alavancagem de recursos financeiros

Os esforços se dividem em quatro esferas:

- 1) Fomento** com instrumentos financeiros desenvolvidos dentro das iniciativas de parceiros como Conexsus e PPA, na perspectiva não reembolsável.
- 2) Investimentos pioneiros** reembolsáveis em iniciativas como a Linha de Crédito Emergencial (Fundo Socioambiental Conexsus).
- 3) Prototipagem** com processos de consultoria para desenvolvimento de instrumentos inovadores.
- 4) Compromisso Florestal Voluntário 2030** partindo da aprendizagem dos protótipos, com processos mais abrangentes e consolidados, na perspectiva de investimento reembolsável.

Destacam-se os seguintes resultados:

Prototipagem de mecanismos financeiros para a captação e investimento em negócios socioambientais

No Programa de Aceleração do PPA, por exemplo, foram realizadas rodadas ao estilo *shark tank*, que reuniram investidores de impacto, institutos e fundações filantrópicas bem como os negócios selecionados. Foram apresentados negócios de impacto, unindo diversidade de fontes (capital privado e filantrópico) e instrumentos financeiros.

Acesso a linhas de crédito para empreendedores(as) de impacto

A iniciativa do Plano de Resposta à Covid-19 representou uma importante conquista em 2020, sendo o primeiro investimento reembolsável efetuado pelo **Fundo Vale**. Foi a concretização para muitos negócios comunitários superarem os desafios impostos pela pandemia.

Apoio relevante à estruturação de iniciativas pioneiras no campo

O Fundo Socioambiental Conexsus (FSCX) desenha sua carteira de investimentos para reunir cerca de R\$ 50 milhões para organizações de economia mais regenerativa. A experiência do Idesam também reverberou na criação da Amaz, que se dedicará a fomentar novos modelos a partir da combinação entre filantropia e investimento.

Instrumentos financeiros para negócios agroflorestais

Todas as aprendizagens reunidas pelas demais experiências do **Fundo Vale** foram utilizadas para a construção do plano de negócio. Os esforços seguem em 2021, visando atribuir aos veículos de investimento a inovação tecnológica, o mercado de carbono, a própria modelagem financeira e a avaliação de impacto.

INICIATIVAS

- Compromisso Florestal Voluntário 2030
- Programa de Aceleração do PPA [Idesam]
- Plano de Resposta Socioambiental à Covid-19 e Fundo CX [Conexsus]



Resultado

“Conseguirmos captar a oportunidade de estar junto com a Vale no Compromisso Florestal Voluntário para 2030. Muito do que tem acontecido agora como resultado foi em razão do posicionamento do **Fundo Vale** no projeto, o que trouxe uma grande aproximação com a Vale, uma vez que agregamos novas perspectivas para o Compromisso Florestal com os negócios de impacto.”
Fundo Vale

Soluções de impacto contribuindo com a Vale

O Compromisso Florestal Voluntário 2030 e o Desafio Agroflorestal mantiveram forte vínculo com esse resultado. Ambas as iniciativas trouxeram aprendizados e geraram resultados relevantes para o **Fundo Vale** e sua mantenedora:

Incubação de duas novas startups florestais.

A **Belterra**, com foco em sistemas agroflorestais, testou distintos arranjos envolvendo parcerias rurais, operações financeiras e *blended finance*, oferecendo soluções integradas para os produtores. A **Caaporã**, uma empresa integradora das cadeias de proteína animal que fomenta a produção em sistemas agrossilvipastoris, colocando

o componente arbóreo no centro do modelo de produção.

Implementação de 1.053 hectares de sistemas agroflorestais em cinco estados

Foram implementados pilotos com diferentes modelos de sistemas agroflorestais e silvipastoris, projeto intitulado P&D de Nativas, em seis diferentes estados do país (PA, BA, SP, MT, RO e MG).

Identificação de mais 300 mil hectares para recuperação de áreas

Essa identificação foi feita por meio de quinze soluções com potencial de investimento.

Maior sinergia e ampliação das possibilidades de atuação conjunta

As soluções inovadoras identificadas no **Desafio Agroflorestal** contribuíram para

ampliar o escopo da atuação ambiental da Vale, com novos parceiros como a **Inocas**. À frente do Compromisso Florestal Voluntário 2030, o **Fundo Vale** assume um papel de profunda conexão com os compromissos de sustentabilidade da mantenedora, ao mesmo tempo que mantém um lugar de independência e autonomia. Torna-se um importante veículo de fomento e investimento de impacto para a agenda socioambiental influenciando para que estratégias corporativas de neutralidade de carbono considerem, na sua essência, a proteção e o combate ao desmatamento ilegal na Amazônia, negócios de impacto socioambiental e a consolidação de uma bioeconomia.

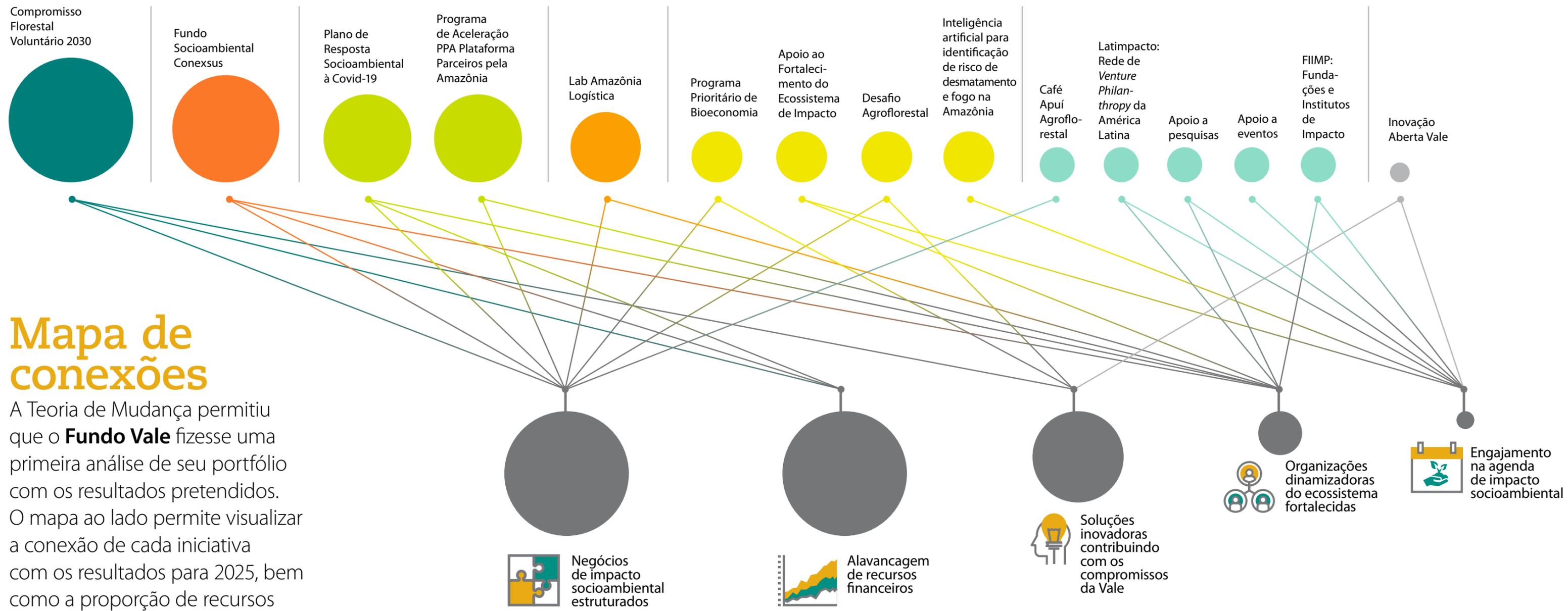
INICIATIVAS

- Compromisso Florestal Voluntário 2030
- Jornada de Inovação: Desafio Agroflorestal [Troposlab e Sense Lab],
- Inovação Socioambiental [Inovação Aberta Vale]



Aporte de recursos:

- até 200 mil
- 200 mil a 500 mil
- 500 mil a 1 milhão
- 1 milhão a 4 milhões
- 4 milhões a 10 milhões
- acima de 10 milhões
- sem aporte financeiro



Mapa de conexões

A Teoria de Mudança permitiu que o **Fundo Vale** fizesse uma primeira análise de seu portfólio com os resultados pretendidos. O mapa ao lado permite visualizar a conexão de cada iniciativa com os resultados para 2025, bem como a proporção de recursos aportados para cada um deles.



3

Futuro

Aprendizagens

Atuar em sinergia e refletir sobre um futuro com mais impacto socioambiental positivo



As principais lições destacadas pelos parceiros do **Fundo Vale**:

1) O diálogo contínuo e a transparência com apoiadores e investidores mostraram-se capazes de romper barreiras burocráticas que poderiam impedir a evolução das iniciativas num cenário instável.

2) A cocriação e a ação coletiva foram fundamentais para superar desafios e gerar ganhos de escala. Ficou evidente a necessidade da atuação em conjunto, de forma mais colaborativa, pensando nas intersecções e com mais sinergias e menos programas estanques.

3) A ação em rede com as organizações dinamizadoras ajudou na compreensão dos seus papéis e limites, em que as operações dos programas com grande escopo podem se revelar complexas. Cabe ao dinamizador o olhar sistêmico para encontrar parceiros ideais que ajudem na construção de algo factível, atraindo grandes *players* e alinhando com pequenos negócios.



Um ano transformador

De onde viemos e para onde vamos rumo a uma sociedade de impacto positivo

Internamente o ano também foi de mudanças para o **Fundo Vale**. A equipe se dispôs a uma reflexão profunda sobre a atuação e intenções e buscou definir qual impacto quer gerar no mundo e como isso será possível. A atuação via estratégias de fomento e investimento, ambas com foco em um ecossistema de impacto socioambiental mais forte, foi uma marca importante do ano.

Apesar do recorte anual desse documento, os resultados e aprendizagens representam **a soma de esforços acumulados durante os dez anos de atuação** de uma organização que seguiu seus princípios. Com todos os avanços e desafios, a trajetória da organização permitiu alcançar um nível de maturidade que hoje possibilita alçar voos mais altos.

Frente a todas as aprendizagens, **a palavra que define o futuro esperado pelo Fundo Vale e para o campo de impacto socioambiental é sinergia**. Diante de um ecossistema com desafios complexos e buscando mudanças socioambientais positivas para 2030, a ação coletiva é a estratégia adotada. As organizações parceiras apontam para um futuro em que o **Fundo Vale** segue como **ponto de união que conecta, provoca e estimula o campo a se desenvolver**. Há uma expectativa que a organização continue se posicionando dentro da agenda de negócios de impacto socioambiental, em especial no território amazônico.

A aproximação do **Fundo Vale** com a Vale também atribui mais um sentido para a palavra sinergia: **é preciso pensar em coalizões que otimizem recursos**. Na perspectiva de fundos de

investimento, o **Fundo Vale** também pretende gerar um movimento virtuoso no mercado. Quer estimular não apenas sua mantenedora, mas outras empresas a aportar recursos em tecnologias, plataformas, instrumentos financeiros, aceleradoras e negócios de impacto socioambiental.

Para tudo isso, a organização está dedicada e aberta a somar esforços em agendas estratégicas e estruturantes. A organização se soma ao ecossistema de impacto para avançar e construir abordagens, sistemas e práticas consistentes que ajudem a responder: **qual é o impacto de nossas ações?** Frente ao futuro e movido a alcançar sua missão, o **Fundo Vale** seguirá seu caminho pensando em **intervenções que gerem mudança de paradigma**. Nessa trajetória, a organização convida a todas e todos que se sintam desafiados a transformar o ecossistema de impacto a se juntarem a sua missão. O **Fundo Vale** está aberto para pensar, atuar e promover conjuntamente.



4



Governança



Para alinhar sua governança aos novos desafios apresentados, o **Fundo Vale** precisou redesenhar seu estatuto social. As principais mudanças foram no objetivo social, de forma a permitir o investimento de impacto e na estrutura de governança com a transformação de seu Conselho Gestor em Conselho Consultivo, resultando em mais agilidade na atuação institucional. Esse ajuste permitiu a participação externa, ampliando a escuta e a intervenção direta nas estratégias de quem atua no campo. A regulamentação institucional passou ainda por uma revisão completa para atender as exigências das novas estratégias temáticas e de modelos de aporte de recursos. Para organizar seu

novo modelo de funcionamento, iniciou um mapeamento de processos internos com o objetivo de padronizar seu modelo operacional e facilitar seu ganho de escala futuro.

Além do redesenho, foram revisadas as ferramentas e modelos de suporte e estabelecidas novas rotinas de trabalho. Processos de gestão financeira e administrativas, gestão de parcerias, acompanhamento de contratos e até mesmo comunicação, investimento e inovação socioambiental também começaram a ser traçados e formalizados. O objetivo é ganhar eficiência institucional e dar transparência à gestão.



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da Associação Vale para o Desenvolvimento Sustentável que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2020, e as respectivas demonstrações do resultado do período, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das

principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da entidade, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Audisa – Auditoria e Consultoria

Acesse a íntegra do relatório e das demonstrações financeiras aqui.

Demonstração de Fluxos de Caixa

Em milhares de reais

Exercícios findos em 31 de dezembro de

	Notas	2020	2019
Déficit/Superávit do período		(361)	580
Ajustes por variações de ativos e passivos:			
Outros créditos		(1.988)	(3.547)
Fornecedores		1.760	13.409
Outros ativos e passivos líquidos		30	5
Caixa líquido consumido / proveniente das atividades operacionais		(559)	10.447
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa no exercício			
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		17.824	7.377
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		17.265	17.824
Varição ocorrida no período		(559)	10.447

Demonstração do Resultado do Período

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Exercícios findos em 31 de dezembro de

	Notas	2020	2019
Receitas sem restrições			
Receitas de doações e convênios (para projetos)	3	2.420	1.546
Rendimento financeiros		614	513
Despesas financeiras		(3)	(2)
Receitas de doações e convênios (P&D de nativas)		17.133	0
Receitas e doações e convênios (para custeio administrativo)		553	320
Resultado bruto		20.717	2.377
Despesas operacionais			
Administrativas	4(a)	(1.357)	(186)
Captação de recursos	4(b)	(2.420)	(1.546)
Outras receitas operacionais	4(c)	(168)	(65)
P&D de nativas	4(b)	(17.133)	0
		(21.078)	(1.797)
Déficit/Superávit do período		(361)	580

* As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras



Créditos

Diretoria:

Gleuza Jesué
Patricia Fagundes Daros

Conselho Gestor:

Bruno de Souza Manso
José Oswaldo de Siqueira
(renunciou ao cargo em 29/01/2020)
Marcos Lewin
Rodrigo Dutra Amaral
Rodrigo Lauria de Castro Loureiro
Sandoval Carneiro Júnior
(renunciou ao cargo em 07/12/2020)
Vitor Monteiro Cabral

Conselho Fiscal:

Ana Alice Demillecamps
Benjamim Helio Moro
Dioni Barbosa Brasil
Tiago Chaves de Paula

Gerência Fundo Vale & Participações

Gustavo Luz

Equipe Fundo Vale

Juliana Vilhena
Márcia Soares
Mirtes Cavalcanti
Simone Reys Reinaldo

Apoio técnico

Fernando Pinheiro
Simony Stachera

Créditos das fotos

As imagens dos projetos foram captadas e cedidas pelos parceiros das respectivas iniciativas e/ou geradas pelo próprio Fundo Vale ou pela Vale: páginas 1, 3, 4, 8, 10, 13, 15, 18, 19, 20, 31, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 51 e 53. Outras imagens ilustrativas foram adquiridas do banco de imagens DepositPhotos: páginas 1, 2, 5, 6, 7, 9, 12, 17, 49, 50, 52 e 56.

PRODUÇÃO DO RELATÓRIO

Coordenação Geral

Juliana Vilhena

Produção de conteúdo e textos

MOVE SOCIAL

Camila Cirillo
Daniel Brandão
Elis Alquezar

Revisão

Equipe Fundo Vale

Edição e projeto gráfico

AUPA JORNALISMO DE IMPACTO

Ivan Zumalde
Ricardo Miura
Susanne Sasaki



Siglário

- Amoci:** Arranjo NIT da Amazônia Ocidental
- Ande:** Rede Aspen de Empreendedores de Desenvolvimento
- Apfov:** Associação de Produtores Familiares Ouro Verde
- Caoma:** Centro de Apoio Operacional do Meio Ambiente do Ministério Público do Pará
- Catie:** Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino
- Ciat:** Centro Internacional de Agricultura Tropical
- Clua:** Aliança pelo Clima e Uso da Terra
- CNS:** Conselho Nacional de Populações Extrativista
- Embrapa:** Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
- Evpa:** Associação Europeia de Venture Philanthropy
- ERM:** Mecanismo Europeu de Taxa de Câmbio ou MTC
- FAS:** Fundação Amazônia Sustentável
- FIIMP:** Grupo Fundações e Institutos de Impacto
- FIP:** Fundo de Investimentos em Participações
- Gife:** Grupo de Institutos Fundações e Empresas
- GIZ:** Agência Alemã de Cooperação Técnica
- ICE:** Instituto de Cidadania Empresarial
- ICS:** Instituto Clima e Sociedade
- Idesam:** Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável da Amazônia
- Idis:** Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social
- Imazon:** Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia
- Inpa:** Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia
- ITCPES (UFRR):** Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares e Empreendimentos Solidários
- IVPC:** Centro Internacional de Filantropia de Risco
- JHMA:** Associação de Recursos Humanos e Gestão de John Molson
- Norad:** Agência Norueguesa de Cooperação para o Desenvolvimento
- PPA:** Parceiros pela Amazônia
- Semma:** Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Apuí
- UEA:** Universidade do Estado do Amazonas
- Ufac:** Universidade Federal do Acre
- Unacem:** União Andina de Cimentos
- Unicafes:** União Nacional das Cooperativas de Agricultura Familiar e Economia Solidária
- Usaid:** Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento Internacional
- WWF:** Fundo Mundial para a Natureza



FUNDO
VALE